



59° Congresso Nacional de Botânica

4° Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas
30th Congress of International Organization for Succulent Plant Study
31st Reunião Nordestina de Botânica

FENOLOGIA DA FLORAÇÃO À FRUTIFICAÇÃO DA MANGUEIRA 'TOMMY ATKINS' NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Eliseu Marlônio Pereira de Lucena (1), Joston Simão de Assis (2), Ricardo Elesbão Alves (3), Joaquim Enéas Filho (4)

1. Universidade Estadual do Ceará - UECE, Curso de Ciências Biológicas, Fortaleza, CE, Brasil
2. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil
3. Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil
4. Universidade Federal do Ceará - UFC, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Fortaleza, CE, Brasil

A mangueira (*Mangifera indica* L.) pertence à classe Dicotiledônea e à família *Anacardiaceae*. O gênero *Mangifera* inclui cerca de 60 espécies, das quais a *M. indica* é a mais importante, embora existam outras espécies que produzem frutos comestíveis, como *M. altissima*, *M. caesia*, *M. lagenifera*, *M. macrocarpa*, *M. odorata* e *M. sylvatica*. O presente estudo objetivou caracterizar a fenologia da floração à frutificação da mangueira, cv. Tommy Atkins, da diferenciação do ramo até a colheita comercial, visando à definição do ponto de colheita ideal. Marcaram-se 10 panículas padrão 1, 10 panículas padrão 2 e 10 ramos com gemas diferenciando-se para emissão de panícula, onde periodicamente, de 3 em 3 dias foram feitas as seguintes determinações: número de flores em antese; número de flores fecundadas; número de botões; número total de flores; número de dias para atingir os estádios padrão 1, padrão 2, chumbinho, bola de gude, ovo e fruto; diâmetros longitudinal, ventral e transversal dos frutos. Para avaliação das distribuições absoluta e percentual dos frutos por panícula e dos aspectos morfológicos externos, marcaram-se 797 panículas, onde os frutos foram colhidos aos 35, 49, 63, 70, 77, 84, 91, 98, 105 e 112 dias após a antese (DAA), sendo feitas as seguintes determinações: formato do ombro; textura da casca; brilho da casca; distanciamento das pontuações brancas; formato do nariz; e formato do ápice. Foram necessários 25 e 21 dias após a diferenciação (DAD) para a formação dos padrões 1 e 2, respectivamente. Após 26 dias da indução, 65% do pomar estava em floração (antese) e o rendimento das panículas para a produção efetiva de frutos foi de apenas 35,51% (percentual de vingamento), das quais 77,03% tiveram apenas 1 fruto. Os aspectos morfológicos externos indicaram que as mangas 'Tommy Atkins' atingiram a maturidade fisiológica aos 105 DAA. (FUNCAP)

Palavras-Chave: Biologia floral, Fenologia, Fisiologia pós-colheita, *Mangifera indica* L.